


ID: 34	Reconquista	Tiragem: 52 000	Página: 3	
Data: 04.08.11		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

Promoção de produtos

# Berkeley faz propostas ao Geopark Naturtejo

*Articular o património e os produtos regionais do Geopark da Meseta Meridional pode ser o segredo para potenciar turística e economicamente o território da Naturtejo. Essa é, pelo menos, a proposta que a Universidade de Berkeley fez, ao Geopark.*

A Universidade de Berkeley apresentou ao Geopark Naturtejo um conjunto de propostas com vista à promoção dos produtos locais e a uma maior dinamização turística. As propostas resultam de um trabalho desenvolvido por alunos daquela universidade americana no território Naturtejo.

As cinco propostas a que o Reconquista teve acesso foram elaboradas por alunos de mestrado daquela universidade que percorreram parte do Geopark Naturtejo já este ano. "O objectivo comum das propostas apresentadas é o de qualificar os produtos regionais no âmbito do marketing, bem como no desenvolvimento de estratégias de promoção dos produtos criados no próprio Geopark Naturtejo", revela Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo e vice-presidente do Município de Idanha-a-Nova.

As propostas apresentadas resultaram de um trabalho de investigação e de



*A Universidade de Berkeley fez cinco propostas aos Geopark*

campo, com recurso a entrevistas a residentes. O aproveitamento e a promoção de produtos como os queijos, o azeite ou a azeitona aliados a uma gastronomia que utilize produtos locais e à própria cultura e património do Geopark, é uma das propostas da Universidade.

Paralelamente, os mestrandos de Berkeley revelam que importa potenciar algumas rotas existentes, como a Rota do Contrabando, onde poderiam ser apresentados produtos utilizados na época e imagens; ou as rotas dos Abutres e das Minas.

O estudo foi desenvolvido numa parte do Geopark Naturtejo, incidindo sobre Proença-a-Velha, Ladoeiro, Termas de Monfortinho, Peha Garcia, Idanha-a-Nova, Medelim, Oledo, Zebreira e Salvaterra do Extremo.

O trabalho realizado é uma das faces visíveis de um

acordo estabelecido entre a Universidade de Berkeley e o Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da sua Escola Superior de Gestão, localizada em Idanha-a-Nova. Armindo Jacinto, revela que "na sequência deste trabalho foi feito um convite a empresários da região para visitarem a produção de vinhos de Nappa Valley, na Califórnia. Uma visita que será feita com o apoio da Fundação Luso-Americana de Desenvolvimento". A data da visita ainda não está contudo definida.

## **Acordo dá frutos**

O presidente da Naturtejo e vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que este verão trouxe até ao território e à Escola Superior de Gestão alunos

daquela instituição, explica que "Berkeley é uma universidade que procura sempre processos inovadores e o sucesso dos seus alunos. É uma instituição que está na linha da frente nesta matéria e viu em nós um elevado potencial". As propostas apresentadas revelam isso mesmo.

Armindo Jacinto lembra que a estratégia da promoção e qualificação dos produtos regionais é fundamental. Nesse sentido afirma que há outras instituições de ensino superior envolvidas no processo. "Para além da Escola Superior de Gestão do Politécnico de Castelo Branco e da Universidade de Berkeley, contamos com a Escola Superior de Hotelaria do Estoril e com a Universidade de S. Jopsé, também dos Estados Unidos", diz.

João Carrega